



Exmo. Senhor
Professor Doutor António Fernando Sousa da Silva
Diretor da Faculdade de Ciências
Universidade do Porto
Rua do Campo Alegre, S/N
4169 – 007 PORTO

N/Refª:Dir:AV/1657/12

04-12-2012

Assunto: Posição do SNESup sobre o Projeto de Regulamento de Avaliação do Desempenho dos Docentes da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto.

Vem o Sindicato Nacional do Ensino Superior (associação sindical de docentes e investigadores), abreviadamente designado por SNESup, e sem prejuízo de eventual formulação de propostas adicionais, apresentar um conjunto de considerações e propostas de alteração ao articulado da proposta de Regulamento em epígrafe.

I – Na generalidade

O projeto de Regulamento de Avaliação do Desempenho dos Docentes da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, salvo melhor opinião, parece falhar no seu objetivo central (que resulta, aliás, da alínea a) do n.º 2 do artigo 74º-A do Estatuto da Carreira Docente Universitária (ECDU)): contribuir para a melhoria do desempenho dos docentes da Universidade do Porto. A complexidade de fórmulas e a diversidade de parâmetros é tal que se perde completamente o fio condutor e a possibilidade de transmissão do que deveriam ser os princípios norteadores das funções de um docente universitário.

Sendo incontornável a impossibilidade de incluir num processo de avaliação todas as nuances e facetas de uma atividade, e de conseguir conceber um processo perfeito, julgamos que a opção por um processo simples, de fácil compreensão, e portanto com poder orientador, tornar-se-ia mais eficaz e operativa no cumprimento dos objetivos visados.

II - Sobre a avaliação dos anos de 2004 a 2012 e o impacto do Regulamento na alteração do posicionamento remuneratório dos docentes

Como V. Exa. terá presente, a Universidade do Porto previu no seu Regulamento de Avaliação de Desempenho (RADUP), publicado em agosto de 2010, que a avaliação dos anos de 2004 a 2007 e 2008 e 2009 se operasse de acordo com o definido no seu artigo 28º sendo atribuído aos docentes um ponto por cada ano não avaliado, pontuação esta que seria comunicada aos docentes por cada unidade orgânica, podendo estes requerer a avaliação por ponderação curricular sumária para anos específicos em substituição da pontuação atribuída.

Ora esta possibilidade de avaliação por ponderação curricular possibilita, tal como o permitiu para a generalidade da Administração Pública com a publicação da Lei n.12º-A/2008, de 27 de fevereiro, a alteração da posição remuneratória dos docentes que venham a obter a pontuação necessária para tal.

Acontece, contudo, que por força da Lei nº 55-A/2010, de 31 de dezembro, os anos de 2011 e seguintes já não relevam para progressão remuneratória, todavia a pontuação obtida pelos anos de 2004 (inclusive) a 2010, ainda que tardiamente avaliados, releva para a modificação da posição remuneratória, com efeitos a partir de 1 de janeiro de 2011.

A não serem tidos em conta estes aspetos, ficará bloqueada a progressão remuneratória de todos os docentes da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto.

Neste sentido, e para que tal não suceda, sugerimos que, à semelhança do já adotado por outras Faculdades da Universidade do Porto e até por outras Universidades, se possa prever:

- a realização da avaliação dos anos de 2004 a 2007 e 2008 e 2009 nos moldes previstos no artigo 28º do RADUP;
- a avaliação dos anos de 2010, 2011 e 2012 também nos mesmos moldes previstos no artigo 28º do RADUP;
- que a progressão no posicionamento remuneratório após a avaliação dos anos de 2004 a 2010, inclusive, produza efeitos a partir do primeiro dia do ano a seguir ao qual foi alcançada a pontuação mínima necessária para a progressão (tal como previsto no artigo 29º do RADUP);
- que o primeiro triénio em avaliação se inicie em 2013.

III - Sobre o articulado do Regulamento

Apresentamos, em anexo, uma série de propostas de alteração ao articulado do projeto de Regulamento recebido, a **Bold** no texto, com as respetivas justificações em *Itálico*,

bem como um conjunto de comentários também em *itálico*. Todavia, salientamos desde já um conjunto de preocupações que julgamos pertinentes.

No que respeita concretamente à definição de pontuações, assolam-nos diversas dúvidas sobre a forma como as mesmas foram estabelecidas, quais os critérios em que se basearam, ou até porque razão foram ignoradas algumas atividades (como por exemplo as comunicações orais ou em painel de divulgação científico).

A opção pela avaliação quantitativa em detrimento da qualitativa (menorizada) poderá, parece-nos, conduzir a uma subversão do esforço dos docentes na sua atividade com efeitos nefastos para a evolução futura da própria Faculdade de Ciências, se não for devidamente acautelada. A título de exemplo deixamos apenas a seguinte questão: como se dará um sinal claro a um docente para fazer um esforço por organizar e lecionar uma disciplina com o máximo rigor, atualidade e qualidade, se apenas verá contabilizado o número de disciplinas ou as horas de serviço letivo? E não se diga que a perceção dos alunos poderá resolver este problema pois é preciso distinguir claramente o que é a competência de cada um destes atores...

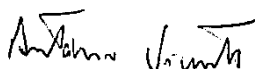
Em relação à Gestão Universitária parece-nos dar-se demasiada relevância aos cargos que são obtidos por nomeação ou convite (membros de comissão científica de direção de cursos, de comissões executivas, etc). Por outras palavras, se é reconhecido que nas outras vertentes, os parâmetros em avaliação dependem, na sua maioria, do esforço individual e da iniciativa do docente, o mesmo não se verifica nesta vertente. Sendo “uma necessidade promover uma Gestão Universitária efetiva e dinamizadora das competências da Escola”, não se pode privilegiar sem mais os cargos que são desempenhados por nomeação ou por convite e que, por isso, não dependem da vontade de cada docente. E não podemos ignorar que a atribuição de uma pontuação automática pelo desempenho de alguns cargos não corresponde a uma verdadeira avaliação, tal como impõe o ECDU, o que importa naturalmente corrigir.

Uma nota final ainda para o que nos parece ser o pouco reconhecimento dado ao esforço de promoção da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto noutras instituições estrangeiras, assim como o intercâmbio de estudantes e investigadores. O esforço de internacionalização e colaboração com instituições estrangeiras deveria ser reforçado neste instrumento de avaliação. É hoje consensual que a Faculdade de Ciências necessita urgentemente de melhorar a sua imagem no exterior e todos os esforços por parte dos seus docentes de divulgação nacional ou internacional devem ser reconhecidos nesta avaliação.

Solicitamos desde já que possa ser agendada uma reunião para apresentação de eventuais contribuições complementares bem como para troca de impressões sobre o projeto de regulamento aludido.

Com os melhores cumprimentos,

A DIREÇÃO



Professor Doutor António Vicente
Presidente da Direção

***Proposta de Regulamento de Avaliação de Desempenho dos Docentes da
Faculdade de Ciências da Universidade do Porto***

PREÂMBULO

O Estatuto da Carreira Docente Universitária (ECDU), **revisto pelo Decreto-Lei n.º 205/2009 de 31 de Agosto, e alterado pela Lei n.º 8/1020, de 13 de Maio**, estabelece que os docentes estão sujeitos a um regime de avaliação do desempenho e determina o enquadramento geral do processo a regulamentar por cada instituição do Ensino Superior. De acordo com **estes normativos**, a avaliação individual do desempenho dos docentes deverá considerar todas as vertentes da actividade do docente definidas no artigo 4º do ECDU, nomeadamente: Investigação, Ensino, Transferência de Conhecimento e Gestão Universitária. Esta avaliação coexiste no ECDU com a avaliação no âmbito de concursos para recrutamento de professores, de provas de agregação e também com a avaliação após período experimental, mas distingue-se, desde logo, das demais formas de avaliação consignadas no ECDU pelo seu carácter universal e periódico.

A Universidade do Porto, conforme o Diário da República, 2º Série – n.º 154 – de 10 de Agosto de 2010, regulamentou a aplicação do estipulado no ECDU aos docentes da Universidade, estabelecendo no ponto 2 do Artigo 1º o objectivo central pretendido com a implementação do processo de avaliação: contribuir para a melhoria do desempenho dos docentes da Universidade do Porto.

Neste enquadramento, o presente regulamento estabelece o processo de avaliação do desempenho dos docentes da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, alicerçado no princípio de que a Docência e a Investigação são as duas vertentes estruturantes do professor universitário, devendo pois a sua actividade desenvolver-se prioritariamente segundo estas componentes num contexto de complementaridade e de fertilização recíproca. Deverá também ser reconhecido que a Transferência do Conhecimento é uma exigência das sociedades modernas na procura dum equilibrado bem-estar material e cultural, e que é uma necessidade promover uma Gestão Universitária efectiva e dinamizadora das competências da Escola.

Justificação:

Importa referenciar as alterações parlamentares introduzidas ao ECDU pela Lei n.º 8/2010, de 13 de maio.

CAPÍTULO I

Disposições Gerais

Artigo 1º

Objecto e Âmbito de Aplicação

1. Ao abrigo do Artigo 3º do Regulamento de Avaliação de Desempenho dos Docentes da Universidade do Porto, o presente regulamento:
 - a) Especifica os parâmetros de avaliação, que são obrigatoriamente agrupados em critérios, a considerar em cada vertente;

- b) Estabelece para cada critério a tabela de pontos que permite calcular os parâmetros considerados para o critério;
 - c) Estabelece para cada critério a conversão da pontuação em valoração, a meta e o tecto, e o intervalo de variação da ponderação;
 - d) Estabelece o método para a determinação da avaliação quantitativa de cada vertente;
 - e) Estabelece o intervalo de variação da ponderação de cada vertente e o processo que conduz à avaliação quantitativa global;
 - f) Estabelece as condições em que se realiza a avaliação qualitativa e a forma como é determinada a avaliação global;
 - g) Estabelece os intervalos de valores da avaliação global que dão origem a cada uma das menções qualitativas finais;
 - h) Estabelece o processo de avaliação;
 - i) Estabelece as disposições transitórias.
- 2. O presente regulamento é aplicável a todos os docentes da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto (FCUP).
 - 3. Para todos os parâmetros de avaliação, e a menos que seja expressamente indicado o contrário, apenas serão consideradas as peças curriculares em curso ou concluídas, dependendo do parâmetro, no período sob avaliação.

Artigo 2º

Arquitectura da Avaliação

A avaliação global de um docente é a soma ponderada das avaliações em quatro vertentes: *Investigação, Ensino, Transferência de Conhecimento e Gestão Universitária*. A avaliação de cada vertente inclui a componente quantitativa e a componente qualitativa, caso exista. A ponderação de cada uma das vertentes é obtida por um algoritmo de optimização que escolhe o valor que maximiza o resultado final, dentro de uma gama de valores possíveis para a vertente em causa, definida no presente regulamento, em conformidade com o Regulamento de Avaliação de Desempenho dos Docentes da Universidade do Porto.

A avaliação em cada uma das vertentes é a soma ponderada das avaliações nos critérios que fazem parte dessa vertente. A escolha da ponderação de cada critério segue a mesma metodologia de optimização das vertentes.

A avaliação em cada critério é obtida por uma função de valoração que transforma a pontuação total obtida pelo docente no critério num valor na escala de 0 a 200.

A pontuação obtida pelo docente em cada critério é a soma das pontuações dos parâmetros. A pontuação destes resulta da soma das pontuações atribuídas para cada um dos seus itens.

CAPÍTULO II

Critérios e Parâmetros

Artigo 3º

CrITÉRIOS e PARÂMETROS da Vertente Investigação

A avaliação da vertente *Investigação* da actividade docente é realizada por intermédio dos seguintes critérios e parâmetros:

a) Critério Publicações Científicas

São considerados os seguintes parâmetros¹:

- (i) Livros de Circulação Internacional²
- (ii) Artigos em Revistas Científicas de Circulação Internacional
- (iii) Actas de Conferências Científicas Internacionais com Revisão

b) Critério Projectos Científicos

São considerados os seguintes parâmetros³:

- (i) Projecto Nacional/Internacional
- (ii) Projecto de Cooperação Transnacional
- (iii) Projecto Plurianual da FCT
- (iv) Submissão de Projectos Não Financiados de Reconhecida Qualidade

c) Critério Orientação de Doutoramentos e de Pós-doutoramentos

São considerados os seguintes parâmetros⁴:

- (i) Orientação de Estudantes de Doutoramento
- (ii) Orientação de Investigadores em Pós-doutoramento

d) Critério Obtenção de Graus Académicos

São considerados os seguintes parâmetros⁵:

- (i) Obtenção do Grau de Doutor
- (ii) Obtenção do Título de Agregado

e) Critério Reconhecimento

São considerados os seguintes parâmetros⁶:

- (i) Actividade de Revisão Científica
- (ii) Avaliação de Programas/Projectos Científicos
- (iii) Palestras Convidadas
- (iv) Citações
- (v) Prémios
- (vi) Coordenação de Reuniões Científicas
- (vii) Editor de Revistas
- (viii) Editor de Edição Especial de Revista
- (ix) Membro Regular de Corpos Editoriais
- (x) Membro de Sociedades Científicas de Acesso Competitivo/Convite
- (xi) Representação Nacional em Organismos Internacionais

f) Critério Diversos

São considerados os seguintes parâmetros⁷:

- (i) Organização de Conferências

¹ Detalhes no Artigo 9º.

² De editoras referenciadas pelo Conselho Científico.

³ Detalhes no Artigo 10º.

⁴ Detalhes no Artigo 11º.

⁵ Detalhes no Artigo 12º.

⁶ Detalhes no Artigo 13º.

⁷ Detalhes no Artigo 14º.

(ii) **Relatórios produzidos no cumprimento de obrigações do estatuto de carreira e a sua avaliação**

(iii) Outras Actividades

Justificação:

É necessário dar cumprimento ao disposto na alínea e) do n.º 2 do artigo 74º-A do ECDU.

Artigo 4º

CrITÉRIOS e PARÂMETROS da Vertente Ensino

A avaliação da vertente *Ensino* da actividade docente é realizada por intermédio dos seguintes critérios e parâmetros:

a) Critério Unidades Curriculares

É considerado o seguinte parâmetro⁸:

(i) Docência de Unidade Curricular

b) Critério Caracterização do Serviço Lectivo

São considerados os seguintes parâmetros⁹:

(i) Diversidade de Serviço

(ii) Carga Horária

c) Critério Orientação de Unidades Curriculares de 1º/2º Ciclos

São considerados os seguintes parâmetros¹⁰:

(i) *Unidades Curriculares* do 1º Ciclo (Projecto, Seminário, Estágio)

(ii) *Unidades Curriculares* do 2º Ciclo (Dissertação, Projecto, Estágio)

d) Critério Publicações Pedagógicas

São considerados os seguintes parâmetros¹¹:

(i) Livros

(ii) Trabalhos Pedagógicos

e) Critério Reconhecimento

É considerado o seguinte parâmetro¹²:

(i) Prémios

f) Critério Diversos

É considerado o seguinte parâmetro¹³:

(i) Outras Actividades

Artigo 5º

CrITÉRIOS e PARÂMETROS da Vertente de Transferência de Conhecimento

⁸ Detalhes no Artigo 15º.

⁹ Detalhes no Artigo 16º.

¹⁰ Detalhes no Artigo 17º.

¹¹ Detalhes no Artigo 18º.

¹² Detalhes no Artigo 19º.

¹³ Detalhes no Artigo 20º.

A avaliação da vertente *Transferência de Conhecimento* da actividade docente é realizada por intermédio dos seguintes critérios e parâmetros:

a) Critério Valorização Económica e Social

São considerados os seguintes parâmetros¹⁴:

- (i) Patentes
- (ii) Projectos Legislativos
- (iii) Normas Técnicas
- (iv) Incubação e Formação de Empresas

b) Critério Consultadoria e Prestação de Serviços

São considerados os seguintes parâmetros¹⁵:

- (i) Contratos
- (ii) Realizações de Arquitectura Paisagista

c) Critério Divulgação Científica e Tecnológica

São considerados os seguintes parâmetros¹⁶:

- (i) Livros
- (ii) Palestras
- (iii) Cursos de Formação
- (iv) Dia Aberto
- (v) Universidade Júnior
- (vi) Mostra UP
- (vii) Media

d) Critério Diversos

É considerado o seguinte parâmetro¹⁷:

- (i) Outras Actividades

Artigo 6º

Critérios e Parâmetros da Vertente de Gestão Universitária

A avaliação da vertente *Gestão Universitária* é realizada por intermédio dos seguintes critérios e parâmetros:

a) Critério Órgãos de Gestão

São considerados os seguintes parâmetros¹⁸:

- (i) Responsabilidade em Órgãos de Gestão
- (ii) Exercício de Cargos Anteriores¹⁹

b) Critério Júris Académicos

São considerados os seguintes parâmetros²⁰:

- (i) Provas de Agregação
- (ii) Provas de Doutoramento
- (iii) Provas de Mestrado

¹⁴ Detalhes no Artigo 21º.

¹⁵ Detalhes no Artigo 22º.

¹⁶ Detalhes no Artigo 23º.

¹⁷ Detalhes no Artigo 24º.

¹⁸ Detalhes no Artigo 25º.

¹⁹ A considerar caso o docente solicite ponderação curricular sumária.

²⁰ Detalhes no Artigo 26º.

(iv) Júris para Concursos de Admissão/Progressão na Carreira Docente

c) Critério Diversos

São considerados os seguintes parâmetros²¹:

- (i) Coordenação de Serviços, Gabinetes Centrais e Programas de Mobilidade
- (ii) Artigo 73º do ECDU
- (iii) Outras Actividades

CAPÍTULO III

Pontos Associados aos Critérios

Artigo 7º

Pontuação dos Critérios

Os critérios são organizados em parâmetros que incluem um conjunto de itens. Cada item de avaliação pertencente a um determinado parâmetro obtém os seus pontos a partir de uma pontuação de base, ponderada por um factor de ajustamento. Assim, a pontuação do item i do parâmetro P é dada por:

$$p_{i,p} = f_i^p \times w_i^p$$

onde w_i^p é a pontuação de base desse item e $f_i^p = f_i^p(q_{1,i}^p, q_{2,i}^p, \dots)$ o factor de ajustamento, o qual depende das características particulares (expressas no valor dos qualificadores, $q_{1,i}^p, q_{2,i}^p, \dots$) do parâmetro neste item i ²².

A pontuação do parâmetro p, p_p , é a soma dos pontos obtidos nas realizações dos itens do parâmetro:

$$p_p = \sum_i p_{i,p}$$

onde o somatório em i inclui também o número de realizações desse item²³. A pontuação de cada critério é obtida somando-se os pontos atribuídos aos parâmetros $p_{p_1}, p_{p_2}, p_{p_3}, \dots$ do critério:

$$P_c = \sum_j p_{p_j}$$

onde o somatório em j é sobre os parâmetros do critério.

Artigo 8º

²¹ Detalhes no Artigo 27º.

²² Por exemplo, a autoria de um artigo poderá valer pontos diferentes dependendo de características como o número de autores.

²³ Por exemplo, para o critério *Publicações Científicas* da Vertente Investigação, o parâmetro *Artigos em Revistas de Circulação Internacional* tem os itens artigos do *Tipo A*, do *Tipo B*, do *Tipo C* e do *Tipo D*. Assim, a parcela do somatório relativo ao item $i = \text{Tipo B}$ considera o número de artigos deste tipo publicados pelo docente no período da avaliação.

Factor de Correção

O factor de correção Z relacionado com o número de autores A de uma publicação é determinado da forma seguinte.

$$Z = 1 - \frac{0.2}{A_{med} - 1} (A - 1) \Leftarrow 1 \leq A \leq A_{med}$$
$$Z = 0.8 - 0.4 \left(\frac{A}{A_{med}} - 1 \right) \Leftarrow A_{med} < A \leq 2A_{med}$$
$$Z = 0.4 \Leftarrow A > 2A_{med}$$

onde A_{med} é o número mais frequente de autores por artigo e por área²⁴.

Comentário:

A afetação da pontuação relativa a Publicações pelo número de autores parece-nos que deve ser cuidadosamente analisada. Além de poder ser injusta em certas situações, também poderá ter um efeito perverso no que diz respeito ao estabelecimento de colaborações e ao reconhecimento da contribuição por exemplo de estudantes de estágio ou mesmo de mestrado no trabalho de investigação (será muito tentador não incluir os nomes dos estudantes nas publicações, para não diminuir a pontuação). E serão evitadas, mais do que procuradas, as colaborações, ainda que pudessem resultar num trabalho mais interessante e profícuo.

Para além disso, não nos parece correto que, pelo menos em determinadas áreas, o autor que concebeu todo o trabalho, acompanhou e orientou todas as situações, o escreveu, e o publicou, veja a sua pontuação enfraquecida pelo facto de ter envolvido no seu trabalho toda uma série de diferentes tecnologias e necessariamente diferentes investigadores.

Propomos assim que seja revisitada esta matéria, atendendo às especificidades das diversas áreas constituintes da Faculdade de Ciências, de modo a tornar mais justo este “factor de correção”.

Artigo 9º

Pontuação do Critério Publicações Científicas da Vertente Investigação

Para o cálculo dos pontos associados ao critério *Publicações Científicas* consideram-se as peças curriculares do ano em avaliação e dos dois anos anteriores. A Tabela 1 indica os parâmetros deste critério e, para cada um, os itens considerados e correspondente pontuação base.

Tabela 1. Parâmetros do Critério Publicações Científicas (Investigação).

<i>Livros com Circulação Internacional</i> ²⁵			
Tipo de Itens	Livro	Capítulo de Livro	Edição de Livro

²⁴ Valores para A_{med} encontram-se no artigo 30º.

²⁵ O autor pode optar por colocar o livro neste critério ou, em alternativa, no critério *Divulgação Científica e Tecnológica* da vertente *Transferência de Conhecimento*.

Pontuação Base	25	10	5	
-----------------------	----	----	---	--

<i>Artigos em Revistas Científicas de Circulação Internacional</i> ^{26,27,28}				
Tipo de Itens	Tipo A (Revistas do 1º quartil ISI na área)	Tipo B (Revistas do 2º e 3º quartil ISI na área; conferências de classe A na área de Ciência de Computadores de acordo com o ranking publicado pela Australian Research Council; artigo em actas relativas a conferências com uma percentagem de aceitação de artigos inferior a 20%)	Tipo C (Revistas do 4º quartil ISI na área; revistas referenciadas no <i>Scopus</i> que não se enquadrem nos Tipos A e B)	Tipo D (Outras revistas internacionais com revisão; artigo em actas de conferências com ISI <i>Conference Proceedings</i>)
Pontuação Base	20	10	5	2.5

<i>Actas de Conferências Científicas Internacionais com Revisão</i>	
Tipo de Itens	Actas de Conferências Científicas Internacionais com Revisão (com excepção das actas identificadas no parâmetro anterior)
Pontuação Base	1.0

Comentário:

Parece-nos estranho que se possa considerar a pontuação base de um capítulo de livro equivalente a revistas de circulação internacional do tipo B. Se realizarmos uma pesquisa e compararmos o número de capítulos de livro com os artigos em revistas do 2º e 3º quartil da área publicados por docentes da FCUP ficamos com uma ideia diferente da que poderá ter levado a tal proposta. Julgamos assim que deverá ser aumentada a pontuação base de livros com circulação internacional (livro, capítulo de livro e edição de livro).

Neste critério a função de ajustamento, $f_i^{\text{publicações}}$, uniforme para todos os parâmetros, tem como entradas os qualificadores *Número de Autores* e *Área Científica*, que determinam A_m e o factor t_i , sendo este indicado na Tabela 2.

Tabela 2. Valor do Factor t_i por Área Científica.

²⁶ Os trabalhos devem ter a classificação de *Article*. Considera-se o quartil do ano da publicação; no caso de revistas que pertencem a mais do que uma área, opta-se pelo quartil mais elevado.

²⁷ Para o caso da Arquitectura Paisagista este critério pode ser aplicável a revistas diferentes do padrão habitual mas reconhecidas de elevado prestígio pelo Conselho Científico.

²⁸ Na pontuação proposta não é contemplado nenhum factor correctivo pelo número de páginas do artigo, já que num grande número de revistas o número máximo de páginas está definido. Caso o docente considere importante para a sua avaliação a ponderação do número de páginas dos seus artigos poderá solicitá-la no contexto da avaliação qualitativa.

<i>Área Científica</i>	t_i
Ambiente	0,22
Arquitectura Paisagista	0,59
Astronomia	0,22
Biologia	0,27
Ciências Agrárias	0,59
Ciência de Computadores	0,68
Engenharia Geográfica	0,59
Física	0,22
Geociências	0,59
Matemática	1,0
Química	0,22
Ensino das Ciências	1,0

Sendo Z_i o factor de Correção definido no Artigo 8º, a função de ajustamento tem a forma:

$$f_i^{\text{Publicações}} = Z_i \times t_i$$

A pontuação do critério é:

$$P_{\text{Publicações}} = p_{\text{Livros}} + p_{\text{Artigos}} + p_{\text{Actas}}$$

Artigo 10º

Pontuação do Critério *Projectos Científicos* da Vertente Investigação

Para o cálculo dos pontos associados aos *Projectos Científicos* consideram-se os projectos em execução no ano em avaliação. A Tabela 3 indica os parâmetros deste critério e, para cada um, os itens incluídos e as correspondentes pontuações base.

Tabela 3. Parâmetros do Critério *Projectos Científicos* (Investigação).

*Projecto Nacional/Internacional*²⁹

Tipo de Itens	Responsável Geral (projecto internacional)	Responsável <i>Workpackage</i> (projecto internacional)	Responsável Local (projecto internacional)	Responsável (projecto nacional)	Participante (projecto internacional)	Participante (projecto nacional)
Pontuação Base	60	24	18	18	3	3

Projecto de Cooperação Transnacional

Tipo de Itens	Responsável	Participante
---------------	-------------	--------------

²⁹ A pontuação pela responsabilidade de *Workpackage* é cumulativa com as relativas às outras três categorias.

	Pontuação Base	3.6	1.2	
--	-----------------------	-----	-----	--

<i>Projecto Plurianual FCT</i>							
Responsável de Unidade com Classificação <i>Excelente</i>	Responsável de Unidade com Classificação <i>Muito Bom</i>	Responsável de Unidade com Classificação <i>Bom</i>	Responsável de Linha ³⁰ de Unidade com Classificação <i>Excelente</i>	Responsável de Linha de Unidade com Classificação <i>Muito Bom</i>	Responsável de Linha de Unidade com Classificação <i>Bom</i>	Investigador de Unidade com Classificação <i>Excelente</i>	Investigador de Unidade com Classificação <i>Muito Bom</i>
240	180	120	60	45	30	36	24

<i>Submissão de Projectos Não-Financiados de Reconhecida Qualidade</i> ³¹			
Tipo de Itens	Responsável de Projecto Internacional	Responsável Local de Projecto Internacional	Responsável de Projecto Nacional
Pontuação Base	36	18	18

Para os dois primeiros parâmetros (*Projecto Nacional/Internacional* e *Projecto de Cooperação Transnacional*) a função de ajustamento, $f_i^{Projectos}$, tem como entradas os qualificadores e_i (que é unitário se a entidade contratante for a FCUP ou uma Unidade de Investigação sediada ou parceira da FCUP, sendo de 0.8 nos outros casos³²), g_i (factor que indica a percentagem temporal dedicada ao projecto pelo docente no ano da avaliação), e F_i (o financiamento anual do projecto - em milhares de euros, calculado como o financiamento total atribuído à instituição onde esta actividade do docente está sediada a dividir pelo número de anos do projecto).

Os valores para a função de ajustamento são obtidos pela relação:

$$\begin{aligned} f_i^{Projectos} &= 10 \times e_i \times g_i \Leftarrow F_i < 10 \\ f_i^{Projectos} &= e_i \times F_i \times g_i \Leftarrow 10 \leq F_i \leq 70 \\ f_i^{Projectos} &= 70 \times e_i \times g_i \Leftarrow F_i > 70 \end{aligned}$$

Na ausência de informação para a determinação de g_i ou de F_i , considera-se:

$$\begin{aligned} g_i &= \frac{1}{\text{Número de participantes no início do projecto}} \\ F_i &= 10 \end{aligned}$$

Os dois últimos parâmetros (*Projecto Plurianual FCT* e *Submissão de Projectos Não-Financiados de Reconhecida Qualidade*) não têm qualificadores.

³⁰ Entende-se responsável de sub-unidade interna da unidade quando esta se encontra organizada dessa forma. Esta diferenciação acontece quando o número de doutorados (docentes, investigadores doutorados, e pos-docs) da linha é igual ou superior a 5.

³¹ Só são considerados projectos com as seguintes características: internacionais, caso acedam à 2ª fase; nacionais, caso tenham tido a classificação de Muito Bom/Excelente.

³² Caso solicitado, outras situações serão consideradas pelo Conselho Científico da FCUP.

A pontuação do critério *Projectos Científicos* da vertente *Investigação* é dada por:

$$P_{Projectos} = P_{Nacional / Internacional} + P_{Cooperação} + P_{Plurianual} + P_{Não-Financiados}$$

Artigo 11º

Pontuação do Critério *Orientação de Doutoramentos e de Pós-doutoramentos* da Vertente *Investigação*³³

A Tabela 4 indica o parâmetro deste critério, os itens considerados e as correspondentes pontuações base.

Tabela 4. Parâmetro do Critério *Orientação de Doutoramentos e de Pós-doutoramentos* (Investigação).

<i>Orientação de Doutoramentos e de Pós-doutoramentos</i>			
Tipo de Itens	Doutoramento Concluído	Doutoramento em Curso ³⁴	Pós-doutoramento
Pontuação Base	$60 \times \text{Min}(4; 8 - \text{anos de duração})$	30	20

Neste critério a função de ajustamento, $f_i^{\text{Orientação}}$, tem como entrada os qualificadores *Responsabilidade na Supervisão* e *Número de Co-orientadores*. A função está representada na Tabela 5.

Tabela 5. Função de Ajustamento do Critério *Orientação de Doutoramentos e de Pós-doutoramentos*.

Responsabilidade na Supervisão	Número de Co-orientadores		
	0	1	2
Orientador	1	0.75	0.5
Co-Orientador	---	0.5	0.25

A pontuação do critério *Orientação de Doutoramentos e de Pós-doutoramentos* da vertente *Investigação* é dada por:

$$P_{Orientações} = P_{Orientações}$$

Artigo 12º

Pontuação do Critério *Graus Académicos* da Vertente *Investigação*

³³ Orientações na Universidade do Porto.

³⁴ Para os primeiros 4 anos. Após este período, o doutoramento somente é considerado para avaliação no ano da sua conclusão.

Este critério tem um único parâmetro, conforme Tabela 6, com os itens considerados e as correspondentes pontuações base.

Tabela 6. Parâmetro do Critério *Graus Académicos*.

<i>Graus Académicos</i>		
Tipo de Itens	Obtenção do Grau de Agregado	Obtenção do Grau de Doutor
Pontuação Base	200	50

Neste critério não existem qualificadores. A pontuação do critério é simplesmente a pontuação do item activado no ano da avaliação.

Artigo 13º

Pontuação do Critério *Reconhecimento da Vertente Investigação*

A Tabela 7 indica os parâmetros deste critério e, para cada um, os itens incluídos e as correspondentes pontuações base.

Tabela 7. Parâmetros do Critério *Reconhecimento* (Investigação).

<i>Actividade de Revisão Científica</i> ³⁵			
Tipo de Itens	Revistas Científicas Internacionais	Congressos Científicos Internacionais	Revisão Crítica após Publicação
Pontuação Base	3	1.2	0.3

<i>Avaliação de Programas/Projectos Científicos</i> ³⁶				
Tipo de Itens	Internacionais	Nacionais	Membro do Advisory Board de Unidades de Investigação	Bolsas
Pontuação Base	60	36	30	24

<i>Palestras Convidadas em Conferências Científicas</i> ³⁷		
Tipo de Itens	Internacionais	Nacionais
Pontuação Base	30	12

<i>Coordenador de Conferências Científicas</i> ³⁸	
--	--

³⁵ Pontuação por artigo.

³⁶ Pontuação por período de avaliação (exemplo: avaliação de Verão de bolsas FCT: 24 pontos).

³⁷ Pontuação por palestra.

³⁸ Pontuação por unidade.

Tipo de Itens	Conferência Científica Internacional		Conferência Científica Nacional	
Pontuação Base	60		30	

<i>Editor de Revista</i>				
Tipo de Itens	Tipo A (Revistas do 1º quartil ISI na área)	Tipo B (Revistas do 2º e 3º quartil ISI na área; conferências de classe A na área de Ciência de Computadores de acordo com o ranking publicado pela Australian Research Council; artigo em actas relativas a conferências com uma percentagem de aceitação de artigos inferior a 20%)	Tipo C (Revistas do 4º quartil ISI na área)	Tipo D (Outras revistas internacionais com revisão; artigo em actas de conferências com ISI <i>Conference Proceedings</i>)
Pontuação Base	120	72	48	36

<i>Editor de Edição Especial de Revista</i>	
Tipo de Item	Editor de Edição Especial de Revistas
Pontuação Base	60

<i>Membro Regular de Corpos Editoriais</i>				
Tipo de Itens	Tipo A (Revistas do 1º quartil ISI na área)	Tipo B (Revistas do 2º e 3º quartil ISI na área; conferências de classe A na área de Ciência de Computadores de acordo com o ranking publicado pela Australian Research Council; artigo em actas relativas a conferências com uma percentagem de aceitação de artigos inferior a 20%)	Tipo C (Revistas do 4º quartil ISI na área)	Tipo D (Outras revistas internacionais com revisão; artigo em actas de conferências com ISI <i>Conference Proceedings</i>)
Pontuação Base	60	36	24	18

Membro de Sociedades Científicas de Acesso Competitivo/Convite ³⁹			
Tipo de Itens	Tipo A	Tipo B	Tipo C
Pontuação Base	60	30	12

Representação Nacional em Organismos Internacionais ⁴⁰			
Tipo de Itens	Tipo A	Tipo B	Tipo C
Pontuação Base	60	30	12

Citações	
Tipo de Item	Citações
Pontuação Base	60

Prêmios ⁴¹			
Tipo de Itens	Tipo A	Tipo B	Tipo C
Pontuação Base	240	60	12

Neste critério os qualificadores da função de ajustamento, $f_i^{\text{Reconhecimento}}$, não são os mesmos para todos os parâmetros, conforme indicado na Tabela 8.

Tabela 8. Qualificadores da Função de Ajustamento para os Parâmetros do Critério Reconhecimento.

Parâmetros	Qualificadores
1. Actividades de revisão científica 2. Avaliação de programas/projectos científicos 3. Palestras convidadas em conferências científicas 4. Coordenador de conferências científicas 5. Editor de revista 6. Editor de edição especial de revista 7. Membro regular de corpos editoriais 8. Membro de sociedades científicas de acesso competitivo/convite 9. Representação nacional em organismos internacionais 10. Prémios	Sem qualificadores
• Citações	Incluídos no índice CIT_5 ⁴²

³⁹ Sociedades identificadas pelo Conselho Científico.

⁴⁰ Organismos identificados pelo Conselho Científico.

⁴¹ Prémios identificados pelo Conselho Científico.

⁴² CIT_5 - definido como a razão entre um quinto do número de citações dos cinco artigos mais citados do docente (independentemente da data da sua publicação) e o número médio de citações por artigo da sua área científica, numa janela de 5 anos (ano da avaliação e os quatro anos anteriores).

A função de ajustamento para o parâmetro *Citações* é:

$$f_{Citações}^{Reconhecimento} = CIT_5$$

A pontuação do critério *Reconhecimento* da vertente *Investigação* é dada por:

$$P_{Reconhecimento} = \sum_{n=1}^{10} p_n + p_{Citações}$$

onde p_n é o número de pontos conseguidos no parâmetro n por soma dos pontos obtidos nos itens correspondentes, e n diz respeito aos parâmetros indicados na 2ª linha, 1ª coluna da Tabela 8.

Artigo 14º

Pontuação do Critério *Diversos* da Vertente *Investigação*

A Tabela 9 indica os parâmetros deste critério e, para cada um, o item incluído e a correspondente pontuação base.

Tabela 9. Parâmetros do Critério *Diversos* (Investigação).

<i>Organização de Conferências</i>	
Tipo de Item	Membro da Comissão Organizadora de Conferências Científicas
Pontuação Base	30
<i>Outras Actividades</i>	
Tipo de Item	Regra do Consenso
Pontuação Base	Artigo 28º

Neste critério não existem qualificadores. A pontuação do critério *Diversos* da vertente *Investigação* é dada por:

$$P_{Diversos} = p_{Organização de Conferências} + p_{Outras Actividades}$$

Artigo 15º

Pontuação do Critério *Unidades Curriculares* da Vertente *Ensino*

A Tabela 10 indica o parâmetro deste critério, o item incluído e a correspondente pontuação base.

Tabela 10. Parâmetro do Critério Unidades Curriculares.

<i>Docência de Unidades Curriculares</i>	
Tipo de Item	Docência de Unidades Curriculares
Pontuação Base	30

Neste critério os qualificadores da função de ajustamento, f^{UC} , são o factor $T = (\text{horas lectivas do docente} / \text{total horas da unidade})$, o factor I relativo aos inquéritos pedagógicos, a qualidade de *Regência* (a que se associa o factor $R = 1 / \text{Número Regentes}$) e o factor E_i que representa o número de estudantes inscritos pela primeira vez mais metade dos estudantes inscritos pela segunda vez. A função de ajustamento tem a forma

$$f^{UC} = \frac{1}{2} + \min \left\{ 1, \frac{1}{8} \left[\sum_{i=1}^{N_{UC}} (I_i \times T_i) + \frac{1}{4} \sum_{i=1}^{N_{Reg}} (R_i \times \max(4, \log_2 E_i)) \right] \right\}$$

O primeiro somatório é relativo a todas as unidades curriculares com envolvimento do docente, quer este tenha sido regente ou não. A segunda parcela refere-se às unidades curriculares em que o docente foi regente, e possibilita um acréscimo de pontuação pelo esforço adicional do docente que exerce estas funções. Caso o docente não tenha sido regente de nenhuma unidade curricular no ano da avaliação esta parcela é nula⁴³.

O factor I_i é relativo à apreciação do desempenho pedagógico do docente na unidade curricular. Essa apreciação é fornecida pela “Apreciação Global do Docente” (I_{agd}) nessa unidade curricular, na escala 1 a 7, dos inquéritos pedagógicos realizados no SIGARRA, sendo considerado o valor 4 quando não existir informação relativa à unidade curricular, ou o inquérito realizado não verifique as seguintes condições de validação: número de respostas igual ou superior a 5 e percentagem de respostas igual ou superior a 50% dos inscritos. **Os resultados dos inquéritos serão enviados ao docente, que poderá aduzir razões que levem à sua neutralização para efeitos de avaliação de desempenho.**

Justificação:

Parece-nos que uma percentagem de 25% é extremamente reduzida para se poder aferir com a validade necessária os resultados dos inquéritos pelo que sugerimos que seja no mínimo de 50% dos inscritos.

Torna-se ainda necessário consagrar a intervenção do Conselho Pedagógico, prevista na alínea h) do n.º 2 do Artigo 74.º-A do ECDU e garantir a audição tempestiva do docente sobre os juízos de carácter pedagógico.

O factor I_i é obtido a partir a partir de I_{agd_i} da forma seguinte:

⁴³ Uma coordenação da unidade curricular *Iniciação à Prática Pedagógica* dos mestrados em Ensino deve ser contabilizada como uma regência

$$I_i = 0.75 \Leftarrow I_{agd_i} \leq 2.0$$

$$I_i = 0.75 + \frac{I_{agd_i} - 2}{8} \Leftarrow 2.0 < I_{agd_i} \leq 4$$

$$I_i = 1 + \frac{I_{agd_i} - 4}{8} \Leftarrow 4 < I_{agd_i} \leq 6$$

$$I_i = 1.25 \Leftarrow I_{agd_i} > 6$$

Para os vogais do Conselho Executivo, Presidente do Conselho Pedagógico e Presidentes dos Departamentos, os valores para E_i e T_i devem ser multiplicados por 2, devendo ser multiplicados por 3/2 para os Directores de Curso.

A pontuação do critério *Unidades Curriculares* da vertente *Ensino* é dada por:

$$P_{Unidades\ Curriculares} = P_{Docência\ Unidades\ Curriculares}$$

Artigo 16º

Pontuação do Critério *Caracterização do Serviço Lectivo* da Vertente *Ensino*

A Tabela 11 indica os parâmetros deste critério, os itens incluídos e as correspondentes pontuações base.

Tabela 11. Parâmetros do Critério *Caracterização do Serviço Lectivo*.

<i>Diversidade de Serviço</i>	
Tipo de Item	Diversidade de Serviço
Pontuação Base	15
<i>Carga Horária</i>	
Tipo de Item	Carga Horária
Pontuação Base	15

Para o parâmetro *Diversidade de Serviço*, a função de ajustamento, $f_{Diversidade\ Serviço}^{Caracterização\ Serviço\ Lectivo}$, tem como qualificador o número de unidades curriculares (UCS) leccionadas pelo docente no ano da avaliação. Esta função encontra-se na Tabela 12.

Tabela 12. Função de Ajustamento do Parâmetro *Diversidade de Serviço*.

UCS	$f_{Diversidade\ Serviço}^{Caracterização\ Serviço\ Lectivo}$
≤ 2	0.5
3	0.75
4	1.0
5	1.25
≥ 6	1.5

O parâmetro *Carga Horária*, com função de ajustamento, $f_{Carga\ Horária}^{Caracterização\ Serviço\ Lectivo}$, tem como qualificador o número de horas semanais de leccionação do docente no ano da avaliação. Esta função encontra-se na Tabela 13.

Tabela 13. Função de Ajustamento do Parâmetro *Carga Horária*.

Horas Lectivas⁴⁴	$f_{Carga\ Horária}^{Caracterização\ Serviço\ Lectivo}$
≤ 6	0.50
7	0.58
8	0.66
9	0.74
10	0.82
11	0.90
12	1
13	1.08
14	1.16
15	1.24
16	1.32
17	1.40
18	1.50

(Para os Vogais do Conselho Executivo, Presidente do Conselho Pedagógico e Presidentes dos Departamentos, os valores atribuídos para *UCS* e *Horas Lectivas* devem ser multiplicados por 2; para os Directores de Curso devem ser multiplicados por 3/2.) – **Eliminar.**

Justificação:

- Não deverá ser incentivado ultrapassar o limite de horas definido no ECDU. Sugerimos assim que seja apenas considerado o limite das 9h que atendendo à lógica prevista se traduzirá num somatório de 18h letivas anuais.

- Propormos ainda a eliminação da majoração prevista para os Vogais do Conselho Executivo, Presidente do Conselho Pedagógico e Presidentes dos Departamentos, bem como Directores de Curso, uma vez que estes serão já pontuados pelo desempenho das funções na vertente respetiva (artº 25º) não nos parecendo de beneficiar estes docentes em relação aos demais neste parâmetro.

A pontuação do critério *Caracterização do Serviço Lectivo* da vertente *Ensino* é dada por:

$$P_{Caracterização\ Serviço\ Lectivo} = P_{Diversidade\ Serviço} + P_{Carga\ Horária}$$

Artigo 17º

Pontuação do Critério *Orientação de Unidades Curriculares de 1º/2º Ciclos da Vertente Ensino*

A Tabela 14 indica os parâmetros deste critério, os itens considerados e as correspondentes pontuações base (por estudante orientado).

⁴⁴ Horas lectivas semanais do 1º semestre mais as horas lectivas semanais do 2º semestre.

Tabela 14. Parâmetros do Critério *Orientação de Unidades Curriculares de 1º/2º Ciclos*.

<i>Unidades Curriculares de 1º Ciclo</i>	
Tipo de Item	Projecto, Seminário, Estágio
Pontuação Base	15
<i>Unidades Curriculares de 2º Ciclo</i>	
Tipo de Item	Dissertação, Projecto, Estágio
Pontuação Base	30

Neste critério a função de ajustamento, $f_i^{\text{Orientação Unidades Curriculares}}$, é idêntica para os dois parâmetros, tendo como qualificadores *Responsabilidade na Supervisão*, *Número de Co-orientadores* e *Número de Estudantes de uma Acção de Orientação (E)*⁴⁵. A função está representada na Tabela 15 para o caso em que a unidade curricular tem um orientador principal e eventualmente co-orientadores.

Se um estudante (grupo de estudantes) de uma unidade curricular tem mais do que um orientador sem hierarquia de responsabilidades, a função de ajustamento tem os qualificadores *Número de Orientadores* e *Número de Estudantes de uma Acção de Orientação (E)*. A função encontra-se representada na Tabela 16.

A pontuação do critério *Orientação de Unidades Curriculares de 1º/2º Ciclos* da vertente *Ensino* é dada por:

$$P_{\text{Orientação Unidades Curriculares}} = P_{\text{Unidades Curriculares 1º Ciclo}} + P_{\text{Unidades Curriculares 2º Ciclo}}$$

Tabela 15. Função de Ajustamento do Critério *Orientação de Unidades Curriculares de 1º/2º Ciclos* com Orientador Principal.

<i>E</i>	Responsabilidade na Supervisão	Número de Co-orientadores			
		0	1	2	3
1	Orientador	1.0	1.0	0.75	0.5
	Co-Orientador	---	0.5	0.25	0.17
2	Orientador ⁴⁶	0.67	0.67	0.50	0.34
	Co-Orientador	---	0.34	0.17	0.11
3	Orientador	0.55	0.55	0.41	0.28
	Co-Orientador	---	0.28	0.14	0.10
4	Orientador	0.50	0.50	0.38	0.25
	Co-Orientador	---	0.25	0.12	0.09
	Orientador	0.46	0.46	0.35	0.23

⁴⁵ Como a pontuação base é por estudante orientado, a pontuação de um docente neste critério é a soma das pontuações obtidas para cada estudante orientado (co-orientado). Se um docente orienta um grupo de estudantes, a pontuação de cada um dos estudantes desse grupo vem afectada por um factor atenuador que pretende reflectir o menor esforço pela orientação do grupo quando comparado com orientações individuais.

⁴⁶ Para o orientador de um grupo de dois estudantes, a pontuação é de 1.34, ou seja $\sim 1 + \frac{E_i - 1}{3}$ com $E_i = 2$.

5	Co-Orientador	---	0.23	0.11	0.08
6	Orientador	0.44	0.44	0.33	0.22
	Co-Orientador	---	0.22	0.10	0.07

Tabela 16. Função de Ajustamento do Critério *Orientação de Unidades Curriculares de 1º/2º Ciclos sem Orientador Principal.*

<i>E</i>	Número de Orientadores		
	1	2	3
1	1.0	0.5	0.33
2	0.67	0.34	0.22
3	0.55	0.28	0.18
4	0.50	0.25	0.17
5	0.46	0.23	0.16
6	0.44	0.22	0.15

Artigo 18º

Pontuação do Critério *Publicações Pedagógicas da Vertente Ensino*

Para o cálculo dos pontos associados ao critério *Publicações Pedagógicas* consideram-se as peças curriculares do ano em avaliação e dos dois anos anteriores. A Tabela 17 indica os parâmetros deste critério e, para cada um, os itens considerados e correspondente pontuação base.

Tabela 17. Parâmetros do Critério *Publicações Pedagógicas.*

<i>Livros</i>			
Tipo de Itens	Livro	Capítulo de Livro	Edição de Livro
Pontuação Base	50	20	10

<i>Trabalhos Pedagógicos</i>			
Tipo de Itens	Artigo em Revista ISI ⁴⁷	Artigo em Actas de Conferências com Revisão	Revisão de Manuais do Ensino Básico e Secundário
Pontuação Base	20	10	10

Neste critério a função de ajustamento, $f_i^{\text{publicações pedagógicas}}$, tem como entradas os qualificadores *Área Científica*⁴⁸ (que determina A_m) e *Número de Autores*, e é igual ao Factor de Correção definido no Artigo 8º, isto é:

$$f_i^{\text{publicações pedagógicas}} = Z_i$$

A pontuação do critério é:

⁴⁷ Em face do julgamento dos autores, o artigo pode ser enquadrado no critério “Publicações Científicas” da vertente Investigação.

⁴⁸ Área científica do docente.

$$P_{Publicações\ Pedagógicas} = P_{Livros} + P_{Trabalhos\ Pedagógicos}$$

Artigo 19º

Pontuação do Critério *Reconhecimento* da Vertente Ensino

A Tabela 18 indica o parâmetro deste critério, os itens incluídos e as correspondentes pontuações base.

Tabela 18. Parâmetros do Critério *Reconhecimento* (Ensino).

<i>Prémios</i> ⁴⁹			
Tipo de Itens	Tipo A	Tipo B	Tipo C
Pontuação Base	600	150	30

Neste critério o qualificador da função de ajustamento, $f_i^{Reconhecimento}$, é somente o número de premiados do prémio i . Esta função está definida na Tabela 19.

Comentário:

Não nos parece que a consideração dos prémios dependa exclusivamente do conselho científico e da sua eventual identificação ou consideração. Deverão ser considerados neste parâmetro todos os prémios que tenham sido obtidos pelos docentes sem mais requisitos.

Tabela 19. Função de Ajustamento do Critério *Reconhecimento* (Ensino).

Número de Premiados do Prémio i	$f^{Reconhecimento}$
j	$1/j$

A pontuação do critério *Reconhecimento* da vertente *Ensino* é dada por:

$$P_{Reconhecimento} = p_{Prémios}$$

Artigo 20º

Pontuação do Critério *Diversos* da Vertente Ensino

A Tabela 20 indica o parâmetro deste critério e o item incluído.

Tabela 20. Parâmetro do Critério *Diversos* (Ensino).

<i>Outras Actividades</i>	
Tipo de Item	Regra do Consenso
Pontuação Base	Artigo 28º

⁴⁹ Prémios identificados pelo Conselho Científico.

A pontuação do critério *Diversos* da vertente *Ensino* é dada por:

$$P_{Diversos} = P_{Outras Actividades}$$

Artigo 21º

Pontuação do Critério *Valorização Económica e Social* da Vertente *Transferência de Conhecimento*

A Tabela 21 indica os parâmetros deste critério e, para cada um, os itens considerados e correspondentes pontuações base.

Tabela 21. Parâmetros do Critério *Valorização Económica e Social*.

Tabela 2.1.1. Parâmetros do Sistema Avaliação Econômica e Social				
Patentes				
Tipo de Itens	Internacionais (Registo)	Internacionais (Licenciamento)	Nacionais (Registo)	Nacionais (Licenciamento)
Pontuação Base	60	150	30	75
Projectos Legislativos				
Tipo de Itens	Nacionais		Internacionais	
Pontuação Base	75		75	
Normas Técnicas ⁵⁰ (Após publicação)				
Tipo de Itens	Nacionais		Internacionais	
Pontuação Base	75		75	
Incubação e Formação de Empresas (No ano de constituição da empresa)				
Tipo de Itens	Fundador ⁵¹			
Pontuação Base	112.5			

Neste critério a função de ajustamento, $f_i^{valorização}$, tem um único qualificador (*Número de Intervenientes*), estando definida na Tabela 22.

⁵⁰ Inclui “*Cartas Geológicas*” sem ponderação pelo número de autores.

⁵¹ Sem ponderação pelo número de fundadores.

Tabela 22. Função de Ajustamento do Critério Valorização Económica e Social.

Número de Intervinentes do Item i	$f^{Valorização}$
j	$1/j$

A pontuação do critério será:

$$P_{Valorização} = P_{Patentes} + P_{Projectos\ Legislativos} + P_{Normas\ Técnicas} + P_{Incubação\ e\ Formação\ de\ Empresas}$$

Artigo 22º

Pontuação do Critério Consultadoria e Prestação de Serviços da Vertente Transferência de Conhecimento

Para o cálculo dos pontos associados ao *Critério Consultadoria e Prestação de Serviços* consideram-se as acções em execução no ano em avaliação. A Tabela 23 indica os parâmetros deste critério e, para cada um, os itens incluídos e as correspondentes pontuações base.

Tabela 23. Parâmetros do Critério Consultadoria e Prestação de Serviços.

<i>Contratos</i>				
Tipo de Itens	Responsável de Contrato Internacional	Responsável de Contrato Nacional	Participação em Contrato Internacional	Participação em Contrato Nacional
Pontuação Base	300	180	60	60

<i>Realizações de Arquitectura Paisagista</i>		
Tipo de Itens	Responsável	Participante
Pontuação Base	240	120

A função de ajustamento do parâmetro *Contratos*, $f_{Contratos}^{CPS}$, tem como qualificador *Financiamento* (F_i) anual da acção (em milhares de euros) para a instituição, calculado como o financiamento total atribuído à instituição a dividir pelo número de anos em que esta se desenvolve, desde que a instituição seja a Faculdade ou seja parceira da FCUP, ou esteja no universo da Universidade do Porto. Tem a forma:

$$\begin{aligned}
 0 \leq F_i \leq 1 &\Rightarrow f_{Contratos_i}^{CPS} = \frac{F_i}{2} \\
 1 < F_i \leq 10 &\Rightarrow f_{Contratos_i}^{CPS} = 1 + \frac{0.5}{9}(F_i - 10) \\
 10 < F_i \leq 50 &\Rightarrow f_{Contratos_i}^{CPS} = 2 + \frac{(F_i - 50)}{40} \\
 F_i > 50 &\Rightarrow f_{Contratos_i}^{CPS} = 2
 \end{aligned}$$

A função de ajustamento do parâmetro *Realizações de Arquitectura Paisagista*, $f_{Realizações\ Arquitectura\ Paisagista}^{CPS}$, poderá coincidir com a do parâmetro *Contratos*, sendo possível uma definição alternativa em face do tipo de acção, a determinar pelos órgãos competentes da FCUP.

A pontuação do critério será:

$$P_{Consultadoria\ e\ Prestação\ Serviços} = P_{Contratos} + P_{Realizações\ Arquitectura\ Paisagista}$$

Artigo 23º

Pontuação do Critério *Divulgação Científica e Tecnológica* da Vertente Transferência de Conhecimento

A Tabela 24 indica os parâmetros deste critério e, para cada um, os itens incluídos e as correspondentes pontuações base.

Tabela 24. Parâmetros do Critério *Divulgação Científica e Tecnológica*.

Tabela 24. Parâmetros do Critério Divulgação Científica e Tecnológica.			
Livros			
Tipo de Itens	Livro de Divulgação Científica		
Pontuação Base	150		
Palestras			
Tipo de Itens	Palestra Convidada de Divulgação Científica em Instituições de Investigação/Ensino Superior	Palestra Convidada para Público em Geral	Palestra FCUP ou nas Escolas (Vertente Escolar)
Pontuação Base	45	45	15
Cursos de Formação ⁵²			
Tipo de Itens	Responsável de Curso	Formador	
Pontuação Base	60	30	
Dia Aberto			
Tipo de Itens	Organização	Participação	
Pontuação Base	90	15	
Universidade Júnior			

Tipo de Itens	Coordenador da FCUP	Organização de Escolas ⁵²	Organização de Acções ⁵³	Participação em Acções	Participação em Escolas
Pontuação Base	90	90	45	15	15

Mostra UP		
Tipo de Item	Membro da Organização	Participação
Pontuação Base	90	15

Media	
Tipo de Itens	Reportagem/Entrevista
Pontuação Base	45

Neste critério os qualificadores da função de ajustamento, $f_i^{Divulgação}$, não são os mesmos para todos os parâmetros, conforme indicado na Tabela 25.

Tabela 25. Qualificadores da Função de Ajustamento para os Parâmetros do Critério *Divulgação Científica e Tecnológica*.

Parâmetros	Qualificadores
<ul style="list-style-type: none"> • Palestras • Cursos de Formação • Dia Aberto • Universidade Júnior • Mostra UP • Media 	Sem qualificadores
<ul style="list-style-type: none"> • Livros 	Factor Z (Artigo 8º)

A função de ajustamento relativa aos livros é:

$$f_{\text{Livros}_i}^{Divulgação} = Z_i$$

A pontuação do critério *Divulgação Científica e Tecnológica* da vertente *Transferência de Conhecimento* é dada por:

$$P_{Divulgação\ Científica\ Tecnológica} = P_{\text{Livros}} + P_{\text{Palestras}} + P_{\text{Cursos de Formação}} + P_{\text{Dia Aberto}} + P_{\text{Universidade Júnior}} + P_{\text{Mostra UP}} + P_{\text{Media}}$$

⁵² Tipo “Escola de Física” (desde que aprovadas pelos órgãos competentes da FCUP).

⁵³ Aprovadas pelos órgãos competentes da FCUP.

Artigo 24º

Pontuação do Critério *Diversos* da Vertente Transferência de Conhecimento

A Tabela 26 indica o parâmetro deste critério e o item incluído.

Tabela 26. Parâmetro do Critério *Diversos* (Transferência de Conhecimento).

<i>Outras Actividades</i>	
Tipo de Item	Regra do Consenso
Pontuação Base	Artigo 28º

A pontuação do critério *Diversos* da vertente *Transferência de Conhecimento* é dada por:

$$P_{Diversos} = P_{Outras\ Actividades}$$

Artigo 25º

Pontuação do Critério *Órgãos de Gestão* da Vertente Gestão Universitária

A Tabela 27 indica os parâmetros deste critério e, para cada um, os itens incluídos e as correspondentes pontuações base.

Tabela 27. Parâmetros do Critério *Órgãos de Gestão*.

<i>Responsabilidade em Órgãos de Gestão</i>						
Tipo de Itens	Membro do Conselho Geral	Membro do Senado	President e do Conselho de Represent antes	Membro do Conselho de Represent antes	Director	President e do Conselho Científico
Pontuação Base	50	30	50	30	Artigo 46º	Artigo 46º

Tipo de Itens	President e do Conselho Pedagógico	Sub-Director	Vogal do Conselho Executivo	Membro do Conselho Científico	Membro do Conselho Pedagógico	President e do Departamento
Pontuação Base	50	Artigo 46º	120	30	30	120

Tipo de Itens	Vogal da Comissão Executiva do Departa	Membro da Comissão Científica Restrita	Membro da Comissão Científica Plena nos	Director de Curso	Membro da Comissão Científica de Curso	Membro da Comissão de Acompan
----------------------	---	---	--	--------------------------	---	--------------------------------------

	mento		Departam entos onde não há Comissão Restrita			hamento de Curso
Pontuação Base	60	30	10	90	20	10

<i>Exercício de Cargos Anteriores</i> ⁵⁴							
Tipo de Itens	Mem bro do Sena do	Presidente da Assemblei a de Represent antes	Membro da Assembleia de Representa ntes	Direct or	Memb ro do Consel ho Directi vo	Preside nte do Conselh o Científic o	Preside nte do Conselh o Pedagó gico
Pontuação Base	30	50	30	Artigo 46º	120	Artigo 46º	50

Tipo de Itens	Membro do Conselho Pedagógi co	President e do Departa mento	Coordena dor de Secção Autónom a	Elemento da Comissão Executiva de Departam ento	Memb ro da Comis são Científ ica Restrit a	Membro da Comissão Científica Plena nos Departament os onde não há Comissão Restrita
Pontuação Base	30	120	120	60	30	10

Tipo de Itens	Director de Curso	Membro da Comissão Científica de Curso	Membro da Comissão de Acompanhamento de Curso
Pontuação Base	90	20	10

Neste critério não existem qualificadores. A pontuação do critério *Órgãos de Gestão* da vertente *Gestão Universitária* é dada por⁵⁵:

$$P_{\text{Órgãos Gestão}} = p_{\text{Responsabilidade em Órgãos Gestão}} + p_{\text{Exercício Cargos Anteriores}}$$

Artigo 26º

Pontuação do Critério *Júris Académicos* da Vertente *Gestão Universitária*

⁵⁴ Só se aplica se o docente solicitar ponderação curricular sumária relativa ao ano em que exerceu funções.

⁵⁵ Na expressão seguinte, na realidade somente uma das parcelas será considerada: a 1ª parcela na avaliação “normal”, enquanto a segunda só existe na situação em que o docente solicita avaliação curricular sumária relativa a um ano anterior.

A Tabela 28 indica os parâmetros deste critério e, para cada um, os itens incluídos e as correspondentes pontuações base.

Tabela 28. Parâmetros do Critério *Júris Académicos*.

Provas de Agregação			
Tipo de Itens	Arguente	Presidente do Júri	Membro do Júri
Pontuação Base	80	50	40

Provas de Doutoramento				
Tipo de Itens	Arguente em Prova Internacional	Arguente em Prova Nacional	Presidente do Júri	Membro do Júri (excepto orientadores)
Pontuação Base	60	40	10	20

Provas de Mestrado			
Tipo de Itens	Arguente	Presidente do Júri	Membro do Júri (excepto orientadores)
Pontuação Base	10	2.5	5

Júris de Concursos de Admissão/Progressão na Carreira	
Tipo de Itens	Participação em Júris para Concursos de Admissão/Progressão na Carreira
Pontuação Base	40

Justificação:

Parece-nos exagerado o peso de um membro de júri de Mestrado quando comparado com o de Doutoramento. Na nossa opinião deveria ser a razão de 1 para 4 pelo que propomos que esse valor seja reduzido para um quarto no caso de Mestrados.

Saliente-se ainda que o presidente do Júri é um membro da comissão científica de mestrado, e que já é pontuado por esse trabalho. Neste sentido não se justifica que por inerência seja presidente e dessa forma uma pontuação tão elevada. Da mesma forma que não se deve pontuar os orientadores duas vezes (por ser orientador e por estar no júri) também os presidentes de júri não o devem ser quando resultam de inerência do cargo (ficando apenas prevista a possibilidade de pontuação para quem possa presidir às provas mas não por inerência).

Neste critério não existem qualificadores. A pontuação do critério *Júris Académicos* da vertente *Gestão Universitária* é:

$$P_{\text{Júris Académicos}} = P_{\text{Provas de Agregação}} + P_{\text{Provas de Doutoramento}} + P_{\text{Provas de Mestrado}} + P_{\text{Júris de Concursos}}$$

Artigo 27º

Pontuação do Critério *Diversos* da Vertente Gestão Universitária

A Tabela 29 indica os parâmetros deste critério e, para cada um, os itens incluídos e as correspondentes pontuações base.

Tabela 29. Parâmetros do Critério *Diversos* (Gestão).

Coordenação de Serviços, Gabinetes Centrais e Programas de Mobilidade					
Tipo de Itens	Director do Centro de Informática	Coordenador de Programas de Mobilidade	Coordenador de Gabinetes Centrais da FCUP	Responsável de Programa Específico de Mobilidade	Avaliação de Docentes
Pontuação Base	120	90	70	<i>Min(9 × número de programas, 27)</i>	<i>2 × número de avaliados</i>

Artigo 73º do ECDU	
Tipo de Itens	Exercício de Cargos
Pontuação Base	Artigo 48º

Outras Actividades	
Tipo de Itens	Regra do Consenso
Pontuação Base	Artigo 28º

Neste critério não existem qualificadores. A pontuação do critério *Diversos* da vertente *Gestão Universitária* é dada por:

$$P_{\text{Diversos}} = P_{\text{Coordenação de Serviços e Programas}} + P_{\text{Artigo 73º ECDU}} + P_{\text{Outras Actividades}}$$

Artigo 28º

Regra do Consenso

Todas as tarefas, não previstas explicitamente neste regulamento, poderão ser avaliadas de acordo com a *Regra do Consenso*. Esta regra baseia-se no seguinte procedimento:

1. Uma tarefa abrangida pela *Regra do Consenso* corresponderá ao parâmetro *Outras Actividades* do critério *Diversos* de uma das vertentes;
2. Esta tarefa deverá ter um carácter excepcional e ser executada num período limitado de tempo;
3. Na formação de um consenso, estarão obrigatoriamente envolvidas as seguintes partes:

Proponente – Pessoa individual que propõe ao Conselho Científico a inclusão, devidamente justificada, de um elemento curricular no processo de avaliação de

desempenho. O proponente poderá ser o Director da FCUP, o Presidente de um Departamento da FCUP ou o avaliado.

Conselho Científico da FCUP – Órgão colegial que valida a proposta apresentada.

4. Serão considerados os seguintes passos no processo de consenso:
 - O proponente sugere a inclusão de uma determinada tarefa no processo de avaliação;
 - O Conselho Científico da FCUP dá a sua aprovação à referida inclusão e propõe a respectiva pontuação. A aprovação tem de ser tomada por maioria qualificada de pelo menos 2/3 dos votos.

CAPÍTULO IV

Funções de Valoração, Metas e Tectos

Artigo 29º

Função de Valoração

A função de valoração, F_c , efectua o mapeamento dos pontos obtidos no critério c , P_c , em valores numa escala $[0, 200]$, isto é:

$$F_c: [0, \infty[\rightarrow [0, 200]_c$$

A função de valoração é uma função linear aos bocados cuja representação gráfica é um conjunto de 5 segmentos lineares que são definidos através de um conjunto de pontos críticos, obtidos a partir de um designado por **meta** (M). A meta estabelece o número de pontos que vão ter como resultado 100 valores. Com a excepção do critério *Publicações Científicas*, a meta é igual a 30 pontos. Os restantes pontos críticos, que definem os segmentos lineares, são função da meta, estando estabelecidos na Tabela 30.

Tabela 30. Pontos críticos da função de valoração.

Ponto Crítico	Valoração
$(Meta)M$	100
$0.5 \times M$	70
$k_1 \times M$	150
$k_2 \times M$	180
<i>Pontuação Correspondente ao Tecto</i> $= k_3 \times M$	200

Conhecendo-se para um critério o conjunto $(meta, k_1, k_2, k_3)$ a função de valoração é obtida da forma seguinte:

$$\begin{aligned}
F_c(P_c) &= 70 + \frac{140}{M} \left(P_c - \frac{M}{2} \right) \Leftarrow 0 \leq P_c < M/2 \\
F_c(P_c) &= 100 + \frac{60}{M} (P_c - M) \Leftarrow M/2 \leq P_c < M \\
F_c(P_c) &= 150 + \frac{50}{M(k_1 - 1)} (P_c - k_1 M) \Leftarrow M \leq P_c < k_1 M \\
F_c(P_c) &= 180 + \frac{30}{M(k_2 - k_1)} (P_c - k_2 M) \Leftarrow k_1 M \leq P_c < k_2 M \\
F_c(P_c) &= 200 + \frac{20}{M(k_3 - k_2)} (P_c - k_3 M) \Leftarrow k_2 M \leq P_c < k_3 M \\
F_c(P_c) &= 200 \Leftarrow P_c \geq k_3 M
\end{aligned}$$

Para uma determinada pontuação os valores obtidos pela função de valoração são arredondados à primeira casa decimal.

CAPÍTULO V

Definição de Metas e Funções de Valoração para os Critérios

Artigo 30º

Critério *Publicações Científicas* da Vertente Investigação

O parâmetro A_{med} definido no Artigo 8º (número mais frequente de autores por artigo e por área aplicável para as peças curriculares deste critério) é especificado na Tabela 31.

Tabela 31. Número mais Frequente de Autores por Área Científica⁵⁶.

<i>Área Científica</i>	A_{med}
Ambiente	4,0
Arquitetura Paisagista	4,0
Astronomia	5,9
Biologia	5,3
Ciências Agrárias	4,3
Ciência de Computadores	3,0
Engenharia Geográfica	3,8
Física	5,3
Geociências	4,0
Matemática	2,0
Química	4,3
Ensino das Ciências	2,0

Para o critério *Publicações Científicas*, a meta M (idêntica para todas as áreas científicas) e os coeficientes (k_1, k_2, k_3) estão indicados na Tabela 32.

⁵⁶ Cada artigo terá identificado a área onde o autor o situa.

Tabela 32. Meta e Coeficientes (k_1, k_2, k_3) do critério *Publicações Científicas*.

Coeficiente	Valor
M	8
k_1	3
k_2	6
k_3	12

Artigo 31º

Critério *Projectos Científicos* da Vertente Investigação

Para este critério a meta e os coeficientes (k_1, k_2, k_3) estão indicados na Tabela 33.

Tabela 33. Meta e coeficientes (k_1, k_2, k_3) do critério *Projectos Científicos*.

Coeficiente	Valor
M	30 ⁵⁷
k_1	5 ⁵⁸
k_2	16 ⁵⁹
k_3	50 ⁶⁰

Artigo 32º

Critério *Orientação de Doutoramentos e de Pós-doutoramentos* da Vertente Investigação

Para este critério a meta e os coeficientes (k_1, k_2, k_3) estão indicados na Tabela 34.

Tabela 34. Meta e coeficientes (k_1, k_2, k_3) do critério *Orientação de Doutoramentos e de Pós-doutoramentos*

Coeficiente	Valor
M	30
k_1	4

⁵⁷ Exemplo de cumprimento de meta: participação no projecto plurianual em Unidade de Investigação com classificação *Muito Bom* (24 pontos) e participação em projecto FCT com dedicação temporal de 20% que gera para a instituição onde esta actividade do docente está sediada um montante inferior a 10 k€/ano.

⁵⁸ Participação em projecto plurianual de Unidade com classificação *Muito Bom* (24 pontos) e responsável de *Workpackage* de projecto internacional com uma alocação de 40% que proporciona um financiamento de 13.1 k€/ano.

⁵⁹ Participação em projecto plurianual de Unidade com classificação *Muito Bom* (24 pontos) e responsável de *Workpackage* de projecto internacional com uma alocação de 40% que proporciona um financiamento de 47.5 k€/ano.

⁶⁰ Exemplo de cumprimento de tecto: participação no projecto plurianual em Unidade de Investigação com classificação *Excelente* (36 pontos) e responsável geral de projecto internacional com dedicação temporal de 35% que gera para a instituição onde esta actividade do docente está sediada um valor superior a 70 k€/ano.

k_2	6
k_3	8

Artigo 33º

Critério *Obtenção de Graus Acadêmicos* da Vertente Investigação

O tecto deste critério corresponde à obtenção da *Agregação* no ano da avaliação (200 pontos → 200 valores). O *Doutoramento* (50 pontos) corresponde a 100 valores.

Artigo 34º

Critério *Reconhecimento* da Vertente Investigação

Para este critério a meta e os coeficientes (k_1, k_2, k_3) estão indicados na Tabela 35.

Tabela 35. Meta e coeficientes (k_1, k_2, k_3) do critério *Reconhecimento* (Investigação).

Coeficiente	Valor
M	30 ⁶¹
k_1	2
k_2	4
k_3	8

Artigo 35º

Critério *Diversos* da Vertente Investigação

Este critério tem como parâmetros *Organização de Conferências* e *Outras Actividades*. Caso este último parâmetro esteja presente num processo de avaliação, a utilização da *Regra do Consenso* determinará a meta e os coeficientes (k_1, k_2, k_3) para este critério. Existindo somente o parâmetro *Organização de Conferências* a meta e os coeficientes (k_1, k_2, k_3) estão indicados na Tabela 36.

Tabela 36. Meta e coeficientes (k_1, k_2, k_3) do critério *Diversos* (Investigação).

Coeficiente	Valor
M	30 ⁶²
k_1	2
k_2	3
k_3	4

Artigo 36º

⁶¹ Exemplo de cumprimento de meta: palestra convidada em conferência científica internacional.

⁶² Exemplo de cumprimento de meta: membro da comissão de organização de uma conferência científica.

Critério *Unidades Curriculares* da Vertente Ensino

Para este critério a meta e os coeficientes (k_1, k_2, k_3) estão indicados na Tabela 37.

Tabela 37. Meta e coeficientes (k_1, k_2, k_3) do critério *Unidades Curriculares*.

Coeficiente	Valor
M	30
k_1	1.2
k_2	1.35
k_3	1.5

A valoração para este critério é

$$F_{\text{Unidades Curriculares}} = \max\left(\frac{F_{\text{Unidades Curriculares}}}{M}, 100\right)$$

onde $\frac{F_{\text{Unidades Curriculares}}}{M}$ é obtido segundo o indicado no Artigo 29º em face dos pontos que decorrem do estipulado no Artigo 15º e os coeficientes da Tabela 37.

Artigo 37º

Critério *Caracterização do Serviço Lectivo* da Vertente Ensino

Para este critério a meta e os coeficientes (k_1, k_2, k_3) estão indicados na Tabela 38.

Tabela 38. Meta e coeficientes (k_1, k_2, k_3) do critério *Caracterização do Serviço Lectivo*.

Coeficiente	Valor
M	30 ⁶³
k_1	1.12 ⁶⁴
k_2	1.25 ⁶⁵
k_3	1.37 ⁶⁶

A valoração para este critério é

$$F_{\text{Caracterização Serviço Lectivo}} = \max\left(\frac{F_{\text{Caracterização Serviço Lectivo}}}{M}, 100\right)$$

⁶³ Exemplo de cumprimento de meta: 4 unidades curriculares e 12 h anuais.

⁶⁴ Exemplo de cumprimento deste ponto intermédio: 4 unidades curriculares e 15 h anuais.

⁶⁵ Exemplos de cumprimento deste ponto intermédio: 4 unidades curriculares e 18 h anuais; 5 unidades curriculares e 15 h anuais.

⁶⁶ Exemplo de cumprimento de tecto: 5 unidades curriculares e 18 h anuais.

onde F ^{Caracterização Serviço Lectivo} é obtido segundo o indicado no Artigo 29º em face dos pontos que decorrem do estipulado no Artigo 16º e os coeficientes da Tabela 38.

Artigo 38º

Critério *Orientação de Unidades Curriculares de 1º/2º Ciclos da Vertente Ensino*

Para este critério a meta e os coeficientes (k_1, k_2, k_3) estão indicados na Tabela 39.

Tabela 39. Meta e coeficientes (k_1, k_2, k_3) do critério *Orientação de Unidades Curriculares de 1º/2º Ciclos*.

Coeficiente	Valor
M	30 ⁶⁷
k_1	1.5
k_2	2.25
k_3	3.0 ⁶⁸

Artigo 39º

Critério *Publicações Pedagógicas da Vertente Ensino*

Considera-se uma janela temporal de 3 anos (o ano a que corresponde a avaliação e os dois anos anteriores). Para este critério a meta e os coeficientes (k_1, k_2, k_3) estão indicados na Tabela 40.

Tabela 40. Meta e coeficientes (k_1, k_2, k_3) do critério *Publicações Pedagógicas*.

Coeficiente	Valor
M	30 ⁶⁹
k_1	1.7
k_2	2.3
k_3	3.0 ⁷⁰

Artigo 40º

Critério *Reconhecimento da Vertente Ensino*

Para este critério a meta e os coeficientes (k_1, k_2, k_3) estão indicados na Tabela 41.

⁶⁷ Exemplo de cumprimento de meta: uma orientação de mestrado (estudante só com um orientador).

⁶⁸ Exemplo de cumprimento de tecto: três orientações de mestrado (estudante só com um orientador).

⁶⁹ Exemplo de cumprimento de meta: 3 artigos em actas de conferências com revisão (só um autor).

⁷⁰ Exemplo de cumprimento de tecto: Um livro de natureza pedagógica + 2 artigos em revistas com revisão (só um autor).

Tabela 41. Meta e coeficientes (k_1, k_2, k_3) do critério *Reconhecimento* (Ensino).

Coeficiente	Valor
M	30 ⁷¹
k_1	5
k_2	10
k_3	20 ⁷²

Artigo 41º

Critério *Diversos* da Vertente Ensino

Este critério tem como único parâmetro *Outras Actividades*. A sua especificação e utilização da *Regra do Consenso* determinarão a meta, o tecto e a função de valoração.

Artigo 42º

Critério *Valorização Económica e Social* da Vertente Transferência de Conhecimento

Para este critério a meta e os coeficientes (k_1, k_2, k_3) estão indicados na Tabela 42.

Tabela 42. Meta e coeficientes (k_1, k_2, k_3) do Critério *Valorização Económica e Social*.

Coeficiente	Valor
M	30 ⁷³
k_1	2.5
k_2	3.8
k_3	5 ⁷⁴

Artigo 43º

Critério *Consultadoria e Prestação de Serviços* da Vertente Transferência de Conhecimento

Para este critério a meta e os coeficientes (k_1, k_2, k_3) estão indicados na Tabela 43.

Tabela 43. Meta e coeficientes (k_1, k_2, k_3) do critério *Consultadoria e Prestação de Serviços*.

Coeficiente	Valor
M	30 ⁷⁵

⁷¹ Exemplo de cumprimento de meta: 1 prémio tipo C (só um premiado)

⁷² Exemplo de cumprimento de tecto: 1 prémio tipo A (só um premiado)

⁷³ Exemplo de cumprimento de meta: registo de patente nacional (só um autor).

⁷⁴ Exemplo de cumprimento de tecto: licenciamento de patente internacional (só um autor).

k_1	4 ⁷⁶
k_2	10
k_3	20 ⁷⁷

Artigo 44º

Critério *Divulgação Científica e Tecnológica* da Vertente Transferência de Conhecimento

Para este critério a meta e os coeficientes (k_1, k_2, k_3) estão indicados na Tabela 44.

Tabela 44. Meta e coeficientes (k_1, k_2, k_3) do critério *Divulgação Científica e Tecnológica*.

Coeficiente	Valor
M	30 ⁷⁸
k_1	3
k_2	6
k_3	10 ⁷⁹

Artigo 45º

Critério *Diversos* da Vertente Transferência de Conhecimento

Este critério tem como único parâmetro *Outras Actividades*. A sua especificação e utilização da *Regra do Consenso* determinarão a meta, o tecto e a função de valoração.

Artigo 46º

Critério *Órgãos de Gestão* da Vertente Gestão Universitária

Para este critério a meta e os coeficientes (k_1, k_2, k_3) estão indicados na Tabela 45.

⁷⁵ Exemplo de cumprimento de meta: participação em contrato nacional gerando para a instituição onde esta actividade do docente está sediada 1 k€/ano.

⁷⁶ Exemplo de cumprimento deste ponto intermédio: responsável de contrato nacional gerando para a instituição onde esta actividade do docente está sediada um valor igual ou superior a 4 k€/ano.

⁷⁷ Exemplo de cumprimento de tecto: responsável de contrato internacional gerando para a instituição onde esta actividade do docente está sediada um valor igual ou superior a 50 k€/ano.

⁷⁸ Exemplo de cumprimento de meta: duas palestras em escolas.

⁷⁹ Exemplo de cumprimento de tecto: um livro só com um autor, mais responsável de curso de formação, mais membro da organização da Mostra UP.

Tabela 45. Meta e coeficientes (k_1, k_2, k_3) do critério *Órgãos de Gestão*.

Coeficiente	Valor
M	30 ⁸⁰
k_1	3 ⁸¹
k_2	5 ⁸²
k_3	8

Os docentes a tempo inteiro nos Órgãos de Gestão terão neste critério uma classificação de 170 valores

Comentário:

A atribuição de uma classificação automática aos docentes a tempo inteiro nos Órgãos de Gestão não nos parece respeitar o disposto no ECDU, nomeadamente nas alíneas b) e l) do n.º 2 do Artº 74º-A.

Artigo 47º

Critério *Júris Académicos* da Vertente Gestão Universitária

Para este critério a meta e os coeficientes (k_1, k_2, k_3) estão indicados na Tabela 46.

Tabela 46. Meta e coeficientes (k_1, k_2, k_3) do critério *Júris Académicos*.

Coeficiente	Valor
M	30 ⁸³
k_1	3
k_2	5
k_3	10

Artigo 48º

Critério *Diversos* da Vertente Gestão Universitária

Este critério tem como parâmetros *Coordenação de Serviços, Gabinetes Centrais e Programas de Mobilidade* e *Outras Actividades* (para além do caso especial do parâmetro *Exercício de Cargos*). Caso o parâmetro *Outras Actividades* esteja presente num processo de avaliação, a utilização da *Regra do Consenso* determinará a meta e os coeficientes (k_1, k_2, k_3) para este critério. Existindo somente o parâmetro *Coordenação de*

⁸⁰ Exemplo de cumprimento de meta: membro do Conselho Científico.

⁸¹ Exemplo de cumprimento deste ponto intermédio: Director de Curso.

⁸² Exemplo de cumprimento deste ponto intermédio: Presidente de Departamento e membro do Conselho Científico.

⁸³ Exemplo de cumprimento da meta: arguência de prova de mestrado e membro de júri de prova de mestrado (sem ser orientador/arguente).

Serviços, Gabinetes Centrais e Programas de Mobilidade a meta e os coeficientes (k_1, k_2, k_3) estão indicados na Tabela 47.

Tabela 47. Meta e coeficientes (k_1, k_2, k_3) do Critério Diversos (Gestão).

Coeficiente	Valor
M	30
k_1	3
k_2	5
k_3	8

Aos docentes a que se aplique o Artigo 73º do ECDU são atribuídos 120 valores.

CAPÍTULO VI

Ponderação dos Critérios e das Vertentes

Artigo 49º

Ponderação dos Critérios

- A avaliação quantitativa de cada vertente é obtida a partir da soma ponderada dos valores dos critérios que dela fazem parte.
- A ponderação concreta a atribuir a cada critério para cada docente será aquela que maximiza a valoração global do docente nessa vertente, devendo somar 100%.
- A optimização das ponderações está restringida pelos intervalos de variação das ponderações dos critérios conforme as tabelas seguintes, **na medida em que os docentes tenham efectivamente estado afectos às mesmas.**

Justificação:

Não pode ser ignorado o definido na alínea b) do n.º 2 do Artigo 74º-A do ECDU na redação dada pela Lei n.º 8/2010, de 13 de maio, que dispõe que devem ser tidas em consideração na avaliação de desempenho todas as vertentes da atividade dos docentes na medida em que a elas lhe tenha, em conformidade com a lei e o Estatuto, estado efetivamente afetas no período a que se refere a avaliação.

Tabela 48. Ponderação dos Critérios da Vertente *Investigação*.

Vertente <i>Investigação</i>	
Critério	Intervalo de Variação (%)
<i>Publicações Científicas</i>	[25,80]

<i>Projectos Científicos</i>	[0,75]
<i>Orientação de Doutoramentos e de Pós-doutoramentos</i>	[0,50]
<i>Obtenção de Graus Académicos</i>	[0,30]
<i>Reconhecimento</i>	[0,50]
<i>Diversos</i>	[0,50]

Tabela 49. Ponderação dos Critérios da Vertente *Ensino*.

Vertente <i>Ensino</i>	
Critério	Intervalo de Variação (%)
<i>Unidades Curriculares</i>	[30,65]
<i>Caracterização do Serviço Docente</i>	[20,55]
<i>Orientação Disciplinas de 1º/2º Ciclos</i>	[0,50]
<i>Publicações Pedagógicas</i>	[0,30]
<i>Reconhecimento</i>	[0,30]
<i>Diversos</i>	[0,35]

Tabela 50. Ponderação dos Critérios da Vertente *Transferência de Conhecimento*.

Vertente <i>Transferência de Conhecimento</i>	
Critério	Intervalo de Variação (%)
<i>Valorização Económica e Social</i>	[0,90]
<i>Consultadoria e Prestação de Serviços</i>	[0,90]
<i>Divulgação Científica e Tecnológica</i>	[10,100]
<i>Diversos</i>	[0,90]

Tabela 51. Ponderação dos Critérios da Vertente *Gestão Universitária*.

Vertente <i>Gestão Universitária</i>	
Critério	Intervalo de Variação (%)
<i>Órgãos de Gestão</i>	[0,100]
<i>Júris Académicos</i>	[0,25]
<i>Diversos</i>	[0,100]

Artigo 50º

Avaliação Final da Vertente

A avaliação final de cada vertente é igual à avaliação quantitativa da vertente ou, caso exista avaliação qualitativa nos termos do Artigo 52º, é igual ao produto da avaliação quantitativa pela avaliação qualitativa, não podendo exceder 200 valores. O valor resultante desse produto é arredondado à unidade.

Artigo 51º

Ponderação das Vertentes

- a) A avaliação global obtém-se pela agregação das avaliações obtidas em cada vertente através de uma soma ponderada, não podendo exceder 200 valores.
- b) A ponderação concreta a atribuir a cada vertente será aquela que maximiza a avaliação global do docente, devendo somar 100%.
- c) Sem prejuízo no disposto nos números seguintes, a optimização das ponderações está restringida pelos intervalos admissíveis para a variação das ponderações conforme Tabela 52, **salvo se outra for mais favorável ao docente atendendo à sua afectação efectiva a cada vertente.**

Justificação:

Novamente deverá ser tido em conta o disposto na alínea b) do n.º 2 do Artigo 74º-A do ECDU na redação dada pela Lei n.º 8/2010, de 13 de maio, não podendo os docentes ser prejudicados por uma avaliação que não corresponde à sua afectação real a cada uma das vertentes.

Tabela 52. Ponderação das Vertentes.

Vertente	Intervalo de Variação (%)
<i>Investigação</i>	[25,60]
<i>Ensino</i>	[25,60]
<i>Transferência de Conhecimento</i>	[0,30]
<i>Gestão Universitária</i>	[0,30]

- d) Para o caso dos docentes que estão a 100% em tarefas de gestão, ou ao abrigo do Artigo 73º do ECDU, o valor da ponderação na vertente de Gestão é multiplicada por 10/3, salvaguardado o disposto na alínea a).
- e) Para os docentes com contratos a tempo parcial, as ponderações das vertentes são fixas e com os valores indicados na Tabela 53.

Tabela 53. Ponderação das Vertentes para os Docentes a Tempo Parcial.

Vertente	Intervalo de Variação (%)
<i>Investigação</i>	0
<i>Ensino</i>	100
<i>Transferência de Conhecimento</i>	0
<i>Gestão Universitária</i>	0

- f) Para os docentes em licença sabática, a optimização das ponderações está restringida pelos intervalos admissíveis para a sua variação, conforme Tabela 54⁸⁴.

⁸⁴ No caso da licença sabática cobrir apenas um dos semestres do ano em avaliação, este é avaliado conforme a regra indicada neste ponto, sendo o outro semestre avaliado da forma normal. Propõe-se a seguinte metodologia:

- i) A pontuação de qualquer critério das vertentes *Investigação*, *Transferência de Conhecimento* e *Gestão Universitária* corresponderá à soma da pontuação do mesmo em ambos os semestres;
- ii) A pontuação dos critérios *Orientação de Unidades Curriculares do 1º/2º Ciclos*, *Publicações Pedagógicas*, *Reconhecimento* e *Diversos* da vertente **Ensino** será calculada da forma indicada em (i);

Tabela 54. Ponderação das Vertentes para os Docentes em Licença Sabática.

Vertente	Intervalo de Variação (%)
<i>Investigação</i>	[30,80]
<i>Ensino</i>	[0,20]
<i>Transferência de Conhecimento</i>	[0,40]
<i>Gestão Universitária</i>	[0,30]

Justificação:

Deve ser possibilitada a valorização de atividades que os docentes possam desenvolver nesta vertente de Ensino mesmo em licença sabática, considerando o espectro previsto.

CAPÍTULO VII

Avaliação Qualitativa

Artigo 52º

Avaliação Qualitativa

- a) A avaliação qualitativa só ocorre se o docente o solicitar e contempla somente as vertentes *Investigação*, *Ensino* e *Transferência de Conhecimento*, excepto no caso do Director que é avaliado na vertente de *Gestão Universitária*.
- b) A avaliação qualitativa resulta num factor que se situa no intervalo [0.75,1.25], a ser considerado no previsto pelo Artigo 50º.
- c) A valorização das componentes “*Inovação Pedagógica e Curricular*” e “*Criação de uma Nova Unidade Curricular*”, associadas à vertente *Ensino*, só pode ser considerada se o docente solicitar avaliação qualitativa.

CAPÍTULO VIII

Do Processo e dos Resultados

Artigo 53º

Avaliadores

- a) O avaliador de um docente deverá ser um docente mais graduado da mesma área científica, de preferência um professor catedrático, sendo a antiguidade um factor valorizativo, excepto nos casos previstos no Artigo 57º.
- b) Em cada Departamento o Professor Catedrático mais antigo será avaliado por um avaliador indicado pelo Conselho Científico.

iii) As pontuações dos critérios *Unidades Curriculares* e *Caracterização do Serviço Lectivo* serão multiplicadas por 2 para corrigir a sua natureza semestral.

Artigo 54º

Processo

- a) No trimestre anterior ao início de um período de avaliação, são estabelecidos pelo Conselho Científico os parâmetros necessários à realização do processo de avaliação conforme o presente regulamento;
- b) No mês anterior ao início de um período de avaliação são nomeados pelo Director os avaliadores dos docentes de acordo com o Artigo 53º deste regulamento, ouvidos os Conselhos Científico e Pedagógico;
- c) Até ao final de Fevereiro do ano seguinte ao período de avaliação os docentes devem inserir nos módulos apropriados do SIGARRA toda a informação relevante para a avaliação que não seja gerada de forma automática;
- d) De acordo com o Número 2 do Artigo 21º do Regulamento de Avaliação de Desempenho dos Docentes da Universidade do Porto, a ausência de informação conduz à assumpção de ausência de actividade relativamente ao parâmetro em causa;
- e) O docente tem a obrigação de verificar a informação constante do SIGARRA relevante para a sua avaliação, devendo pedir a rectificação da mesma quando sejam detectadas situações de erro comprovado;
- f) Caso o docente opte por requerer a componente qualitativa da avaliação, poderá através de módulo apropriado do SIGARRA fornecer informação adicional que permita ao avaliador valorar os parâmetros considerados na avaliação qualitativa;
- g) Até ao final de Maio do ano seguinte ao período de avaliação, o avaliado é informado pelo avaliador sobre a proposta de avaliação, seguindo-se as etapas estabelecidas no Regulamento de Avaliação de Desempenho dos Docentes da Universidade do Porto, **nomeadamente nos artigos 22º a 27º.**

Justificação:

Não havendo uma especificação no presente regulamento das etapas seguintes (o que nos pareceria mais favorável) deverá ser pelo menos indicado aos docentes os artigos do Regulamento de Avaliação de Desempenho dos Docentes da Universidade do Porto que as especificam.

Artigo 55º

Resultados

O resultado final da avaliação será expresso através de menções qualitativas de *Excelente, Relevante, Suficiente e Inadequado* em função do valor da avaliação global obtida de acordo com o disposto no Artigo 51º, e com a regra indicada na Tabela 55.

Tabela 55. Correspondência entre valores quantitativos e menções qualitativas para a avaliação.

Resultado	Avaliação Global
<i>Excelente</i>	[180,200]
<i>Relevante</i>	[150,179]
<i>Suficiente</i>	[100,149]
<i>Inadequado</i>	< 100

Artigo 56º

Ponderação Curricular Sumária

Nos termos do Artigo 6º do Regulamento de Avaliação de Desempenho dos Docentes da Universidade do Porto, a Ponderação Curricular Sumária não contempla a possibilidade de avaliação qualitativa, e realizar-se-á segundo as vertentes, critérios e intervalos de variação para as ponderações constantes do presente regulamento.

Artigo 57º

Avaliação dos Cargos de Gestão a Tempo Inteiro

- a) Ao Director aplica-se a regra estabelecida no Artigo 46º e alínea *d*) do Artigo 51º. Compete ao Conselho de Representantes a avaliação qualitativa da vertente de *Gestão Universitária*.
- b) Ao Presidente do Conselho Científico aplica-se a regra estabelecida no Artigo 46º e alínea *d*) do Artigo 51º.
- c) Ao Sub-Director aplica-se a regra estabelecida no Artigo 46º e alínea *d*) do Artigo 51º.

Comentário:

Mais uma vez realçamos que a atribuição de uma classificação automática aos docentes a tempo inteiro nos Órgãos de Gestão não nos parece respeitar o disposto no ECDU, nomeadamente nas alíneas b) e l) do n.º 2 do Artº 74º-A, pelo que deverá ser efetivamente realizada também para estes docentes.

CAPÍTULO IX

Disposições Finais

Artigo 58º

Avaliações dos Anos de 2004 a 2012

1. A avaliação dos anos de 2004 a 2009 realiza-se nos moldes previstos no artigo 28º do Regulamento de Avaliação de Desempenho dos Docentes da Universidade do Porto.

2. A avaliação dos anos de 2010, 2011 e 2012 realiza-se nos termos do n.º 1 do artigo 28º do Regulamento de Avaliação de Desempenho dos Docentes da Universidade do Porto e releva para os efeitos previstos no artigo 29º do mesmo Regulamento.

3. A progressão no posicionamento remuneratório após a avaliação dos anos de 2004 a 2010 inclusive produz efeitos a partir do primeiro dia do ano a seguir ao qual foi alcançada a pontuação mínima necessária para a progressão.

Justificação:

Apresentada no ponto I da comunicação que enquadra o presente anexo.

Artigo 59º

Entrada em Vigor

O presente regulamento entra em vigor no dia seguinte ao da sua publicação no Diário da República.